

DITADURA MILITAR BRASILEIRA E TRANSIÇÃO POLÍTICA: CONEXÕES COM O ÚLTIMO IMPÉRIO COLONIAL POR MEIO DO JORNAL DIÁRIO DE LISBOA (1975)¹

João Pedro Baron Formiga², Reinaldo Lindolfo Lohn³

¹ Vinculado ao projeto “Transição democrática e conexões internacionais: o Brasil na imprensa portuguesa (1974-1985)

² Acadêmico do Curso de História – FAED – Bolsista PIBIC/CNPq

³ Orientador, Departamento de História – FAED – reilohn@gmail.com

A partir da independência do Brasil temos na historiografia um esvaziamento do estudo entre as relações entre Portugal e sua antiga colônia. Na presente investigação, por meio da coleta de dados e informações no periódico *Diário de Lisboa*, disponível na internet, pretende-se identificar que a partir da chamada “Revolução dos Cravos”, em 1974, os processos políticos em ambos os países encontraram pontos de conexão, os quais envolviam a defesa de determinadas posições em torno da transição política que se processava no Brasil ao longo da ditadura militar.

Tais países lusófonos eram grandes parceiros econômicos e aliados diplomáticos. Este estudo focaliza influências mútuas entre países que viviam a superação de regimes autoritários, quando o chamado regime Salazarista ruía e movimentos democráticos fervilhavam em Portugal e suas colônias na África. Tentamos então identificar intercâmbios de ideias a partir da imprensa, na qual é possível coletar informações sobre o cotidiano revolucionário e, em especial, sobre a circulação de ideias e posições que enquadravam as alternativas disponíveis acerca do processo de transição que ocorria no Brasil.

A partir de diferentes textos, livros e artigos ao longo da investigação, estudamos o processo de transição política no Brasil e a queda do Império Colonial Português e a independência de países situados no continente africano. Neste caso, é importante destacar as transformações políticas que recebiam influência do cenário de disputas internacionais, o que dizia respeito tanto a interesses de Estados quanto às diferentes posições políticas que circulavam na sociedade brasileira. Observamos questões que envolveram interesses dos Estados Unidos; Portugal como entremeio para a política estadunidense; a situação do Brasil no âmbito da América Latina; as conexões entre os conflitos que se processavam no contexto subsequente à Revolução dos Cravos, a descolonização e a transição política brasileira.

Por meio dos jornais tem se buscado sistematizar documentação histórica que abarque as relações políticas no Brasil e a influência internacional. Organizamos o material coletado em tabelas e produzimos fichas analíticas que classificam as informações conforme temas e subtemas envolvidos na questão que move a pesquisa. Observamos então as conexões e distensões políticas que ocorreram no cenário internacional na década anterior à queda da Ditadura Militar Brasileira.

É possível destacar uma frequência notável de assuntos classificados no âmbito dos direitos humanos, especialmente as denúncias de violações cometidas pela ditadura brasileira, em alguns casos tendo como vítimas militantes portugueses. Além disso, é possível identificar as repercussões do processo político brasileiros em pequenos detalhes: o Brasil tomado como referência de chauvinismo e autoritarismo, por exemplo. Pretende-se identificar no material coletado pontos de conexões entre posicionamentos acerca de temas como direitos humanos e democracia, encontrando na imprensa portuguesa um espaço para perceber a construção e

disseminação de ideias e opções que extrapolavam o âmbito da política interna, situando a transição política brasileira em um quadro internacional.

Figura 1. Angola ama-a ou deixa-a



«Angola ama-a ou deixa-a... E. N. L. A.» é um «slogan» que encontrei espalhado por muitas ruas de Luanda. A palavra de ordem da F. N. L. A. dirige-se aos elementos progressistas da população europeia, e assemelha-se ao que acontece na ditadura brasileira de Geisel — «Brasil, ama-o ou deixa-o». Quem parte de Angola não são os progressistas, que continuam dispostos a colaborar na construção de um país livre e democrático.

Figura 2. Português preso político no Brasil

Liberdade para o português José Duarte condenado por motivos políticos a 20 anos de prisão no Brasil

«O caso José Duarte, português detido em que hábeas corpus a ser julgado...»

«Desde 1930 no Brasil, o português José Duarte, condenado a 20 anos de prisão política...»

PRISÃO POLÍTICA

Apesar das condições reais de prisão em Brasil em Novembro de 1962, o português José Duarte é um dos mais conhecidos presos políticos brasileiros...»

«Dois meses de prisão política...»

QUARENTA DESAPARECIDOS

Entre os 40, há 10 presos políticos...»

AMNISTIA GERAL

Palavras-chave: Transição democrática. Império colonial. Pesquisa de jornais.